



Ricardo de Oliveira: hospital em parceria com organização social

Estado faz parcerias na área de saúde

O secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, destaca a importância da parceria entre governo e terceiro setor para uma boa prestação de serviço, principalmente na área da saúde. Este será um dos assuntos do ciclo de debates "Estado e Sociedade", amanhã, que tem o apoio da Rede Tribuna e vai contar com a participação da ex-primeira-dama Ruth Cardoso.

A Tribuna – Qual a política do governo do Estado destinada ao terceiro setor na área da gestão pública?

Ricardo de Oliveira, secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos – Temos que reconhecer que o Estado não faz tudo sozinho. A partir desse diagnóstico mundial, chegou-se à conclusão de que é preciso definir parcerias para que, por exemplo, você tenha uma prestação de serviço público mais ampla e com maior qualidade em alguns setores.

Por isso, um dos eixos centrais da política de gestão é articular parcerias com o terceiro setor – Organizações Não-governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) e organizações sociais (OS) –, incentivando o trabalho voluntário.

Na área da saúde, essa experiência é secular. Desde a época da colonização, existem santas casas, que não são estatais e prestam serviços sem fins lucrativos.

– Quais áreas serão priorizadas nessas parcerias com o terceiro setor no Espírito Santo?

– O atendimento à saúde do

menor, cujo projeto deve começar a funcionar em um mês. Foi escolhida uma Oscip (no caso, o Instituto Solidário). Um outro projeto é oferecer uma estrutura para fazer atendimento médico aos presos dentro das penitenciárias. O Hospital Central, antigo São José, que o Estado está abrindo, também terá um modelo de gestão previsto com a parceria de uma organização social. Será o primeiro hospital da rede.

– Que tipo de resultado o Estado espera alcançar?

– Melhoria da qualidade do serviço e na eficiência. Fomos visitar no ano passado uma rede de hospitais em São Paulo, formada por 17 estabelecimentos administrados por organizações sociais. O custo do hospital, quando comparado ao da unidade da rede própria, é 25% menor.

Imagina liberar menos recursos para atender a mais pessoas? O secretário da Saúde, Anselmo Tose, ficou impressionado com a qualidade da OS, que funciona no regime 100% Sistema Único de Saúde (SUS), mas com uma qualidade de tratamento de impressionar.

SEMINÁRIOS

Ciclo de Debates "Estado e Sociedade"

Local: Teatro Carlos Gomes, das 9h às 13h. Entrada franca

Programação

Data	Tema	Palestrante
30/05	"A Importância do Terceiro Setor"	Ruth Cardoso
06/06	"A Reforma do Estado e Cultura"	Roberto da Matta
12/06	"A Nova Sociedade do Conhecimento"	Marcos Cavalcanti